

DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: CORRELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE DOR E ANSIEDADE EM HOMENS E MULHERES

GÖERGEN SC¹, OLIVEIRA FCS^{2,5}, VIO NL³, ZAVANELLI AC^{4,5}, FAJARDO RS^{4,5}

¹Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista UNESP.

²Departamento de Psicologia, Faculdade de Ciências de Bauru, Universidade Estadual Paulista UNESP.

³Fundação Educacional de Araçatuba, FAC/FEA.

⁴Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista UNESP.

⁵Centro de Promoção da Qualidade de Vida, PromoVi, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista UNESP.

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são distúrbios na região da ATM (articulação temporomandibular) que podem levar a dores, resultando em limitações dos movimentos mandibulares, além de promover a redução da qualidade de vida por fatores psicológicos associados. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é apresentar correlação entre ansiedade e níveis de dor em indivíduos acometidos por DTMs, além de demonstrar a prevalência do fator psicológico na amostra estudada. Foram avaliados 78 pacientes (39 mulheres e 39 homens) junto ao PromoVi UNESP, entre 2017 e 2018, por meio da *Beck Anxiety Inventory* (BAI) e escala (*likert* 10 pontos) de autorrelato de dor, no qual obteve-se como resultado a correlação positiva e estatisticamente significativa entre ansiedade e dor ($r=0,2263$; $p<0,05$). Na comparação entre os sexos, foi utilizado o Teste *t* de *Student* cujo resultado mostra que as mulheres ($M=2,1282$; $DP=0,9781$) apresentaram maior nível de ansiedade do que os homens ($M=1,5385$; $DP=1,2106$), com uma diferença significativa ($t=2,3663$; $p<0,05$). Ademais, mesmo que a literatura tenha apresentado fatores psicológicos como predisponentes nesses casos, não há como inferir causalidade entre ansiedade e dor nas DTMs, uma vez que outros estudos têm apontado maior incidência de ansiedade e DTMs em mulheres, corroborando com os dados da amostra investigada. Assim sendo, faz-se necessário compreender mais sobre a interação entre fatores de saúde mental e a etiologia das DTMs, com a finalidade de propor melhor eficácia em seu tratamento.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular, Ansiedade, Saúde Mental.

Parecer CEP: 2.006.396